

TRAJETÓRIA DOCUMENTADA: A DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS¹

Mariana Ceci ², Celso João Carminati ³, Márcia Bressan Carminati⁴

¹ Vinculado ao projeto *40 anos das eleições para diretores e dos conselhos escolares deliberativos na rede municipal de ensino de Florianópolis: uma história de luta e resistência pela democratização da escola pública*

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em História - FAED - Bolsista PROBIC/UEDESC.

³ Orientador, Professor do Departamento de Pedagogia - FAED – E-mail: celso.carminati@udesc.br.

⁴ Participante da pesquisa, Secretaria de Educação de Florianópolis - mbressancarminati@gmail.com

O presente resumo apresenta o resultado de um ano de trabalho que vem sendo desenvolvido em nosso projeto que se estrutura no campo das políticas públicas educacionais e que leva em consideração o cenário político da década de 1980, no Brasil, com intensas lutas por uma educação mais democrática e participativa, o que ocorreu também na rede municipal de ensino de Florianópolis. Nesse contexto, destaca-se a eleição direta para escolha de diretores de escolas que iniciou no ano de 1986 e que, em 2026, completará 40 anos desta importante experiência de democratização da gestão.

Vimos trabalhando no levantamento da documentação da trajetória das eleições diretas para diretoras e diretores, das unidades educativas municipais, desde o processo de discussão e aprovação da lei nº 2.415/86, que instituiu as eleições na rede, e a sua implementação ao longo desse período, com a realização de 17 pleitos até o presente momento.

Entendemos que existem hábitos enraizados, vieses políticos implícitos e o processo de aprendizado político cotidiano, que pressupõem um dia a dia num ritmo muito próprio. Nesse sentido, democratizar a participação das pessoas na comunidade escolar é uma necessidade para a transformação social desse processo lento, porém imprescindível já que, mesmo em âmbito local, ensaia a atuação política macro no país, permitindo um olhar mais amplo para a sociedade.

Objetivamos atingir tal compreensão por meio da elaboração documentada do processo histórico das eleições e suas dinâmicas de implementação, do olhar para a legislação e sua transformação ao longo do período, da análise das implicações práticas que tais institucionalizações possibilitaram, do levantamento bibliográfico acadêmico relativo ao tema e sistematização dos dados da pesquisa, sob algum tipo de suporte físico, que pretende ser tornado público.

Estes aspectos clamam por um olhar atencioso para as leis, as documentações que regem e registram os processos e as experiências aos olhos da imprensa, e, portanto, a identificação dos aspectos históricos, políticos, legais e práticos presentes na documentação levantada sobre o tema. Nesta etapa da pesquisa trabalhamos em arquivos, fazendo o levantamento e registro dos documentos sobre o tema, mediante catalogação por imagens e cópias dos documentos e registros encontrados.

A pesquisa documental e as fontes históricas têm particularidades, os documentos não surgem do nada, mas do *modus* humano cujo alcance permeia o passado em sua intimidade cotidiana. A fim de enfrentar conscientemente tais particularidades, nosso olhar durante a pesquisa perpassa uma concepção histórico-crítica de educação, nos mobilizando com a realidade concreta em seu emaranhado de relações, heterogêneas e contraditórias, na qual os sujeitos estão imersos.

Nossas ações se desenvolveram em arquivos, digitais e físicos, tanto da Secretaria Municipal de Educação quanto da Biblioteca Pública de Santa Catarina, com fontes materiais, constituintes parte dos acervos. E, em nossas buscas nos arquivos da Secretaria, notou-se a falta dos relatórios de alguns anos específicos, tanto de Núcleos de Educação Infantil quanto de Escolas de Educação Básica, o que nos fez ir em busca de outros meios que pudessem nos ajudar a complementar a documentação faltante de alguns pleitos eleitorais realizados na rede municipal de ensino de Florianópolis.

A busca por depoimentos e diálogos com participantes desse processo, seja como candidatas ou organizadoras, também se apresentou como uma alternativa possível para obtermos mais informações, durante este primeiro ano de pesquisa, decorrente da falta de informações de certos períodos com que nos deparamos.

É necessário ressaltar a condição das fontes materiais com as quais lidamos. Se no acervo da Secretaria nos deparamos com a falta/perda de relatórios das eleições realizadas no período da pesquisa, no arquivo da Biblioteca pública nos deparamos com certo descaso governamental com o bem público, com investimento seletivo na conservação dos jornais, como “O Estado” e “Diário Catarinense”, por exemplo.

A análise dos jornais e relatórios foi, em boa medida presencial, por conta da impossibilidade de encontro dos materiais de forma digital nos bancos de dados. Chegamos a consultar a Hemeroteca do Estado e o site da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, mas sucesso, uma vez que a maioria das fontes disponíveis da Biblioteca do Estado ainda não foi digitalizada. No caso do site da Secretaria de Educação, esta apenas disponibiliza para consulta os últimos dois anos mais recentes das eleições realizadas na rede municipal de ensino.

Ainda não terminamos nossas buscas, mas estamos a todo momento organizando sistematicamente essa longa trajetória de quarenta anos de eleições diretas para direção, das unidades de educação infantil e ensino fundamental municipais. No ritmo em que caminhamos, temos a expectativa de em breve focarmos na finalização desta etapa da pesquisa com vistas à organização e sistematização dos materiais para estruturarmos análises e lógicas de escrita desta história na forma de capítulos para publicação de um livro sobre o processo de eleições na rede de educação do município de Florianópolis.

Palavras-chave: Democratização da gestão. Fontes documentais. História e Historiografia.